Informações do Relatório

IES:
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Grupo:
História

Tutor:
RAFAEL ATHAIDES

Ano:
2019

Somatório da carga horária das atividades:
1342

Não desenvolvido

Atividade - PET of Science (evento teste para adesão ao evento mundial Pint of Science)

Avaliação:
Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O evento, marcado para o dia 1º de dezembro de 2019 não se realizou devido a um problema de saúde na família do coordenador, que levou ao falecimento de sua mãe. Deve-se esclarecer que o evento não foi cancelado, foi apenas adiado e se realizará no primeiro semestre de 2020.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	18/02/2019	30/05/2019

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE EXTENSÃO (AÇÃO REALIZADA EM CONJUNTO COM OUTROS GRUPOS PET DO CPTL): O PET of Science será um evento-teste, cujo objetivo proporcionar experiência para a adesão dos grupos PET do CPTL ao Pint of Science, evento no qual grupos de pessoas debatem o conhecimento científico em bares e restaurantes, simultaneamente em várias cidades de 21 países ao redor do mundo (https://pintofscience.com/). O evento-teste se justifica pela necessidade de experiência para a realização de um encontro dessa proporção e responsabilidade, que abarca tanto a comunidade acadêmica, quanto a externa interessada nos temas específicos dos debates. Participação/orientação de outros docentes da IES: participação de todos dos tutores PET do CPTL.

Objetivos:
1. Proporcionar experiência para a adesão ao evento global Pint of Science em 2020; 2. Levar o conhecimento produzido na academia para o espaço informal de bares e restaurantes, alcançando, preferencialmente, um público externo à universidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Serão designadas duas equipes, formadas por petianos dos 5 grupos PET do CPTL. A divulgação será feita pelo Facebook e por cartazes espalhados pela cidade e nos estabelecimentos parceiros. O evento contará com 2 palestras, em 2 bares simultaneamente (datas a definir). As palestras/debates terão uma duração máxima de 4h. Neste evento-teste, haverá inscrições prévias, mas, no limite da capacidade e segurança do estabelecimento, serão aceitos outros ouvintes. O tema geral, do qual derivarão subtemas, será ¿a Ciência para a redução da desigualdade¿. O evento é gratuito. Não haverá vinculação comercial do mesmo com os produtos dos bares/restaurantes: o consumo pelos ouvintes será uma relação direta com o estabelecimento.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera a participação da comunidade externa à UFMS e um despertar de interesse sobre ciência no público em geral. Ao mesmo tempo, espera-se dar mais visibilidade aos grupos PET na IES e na sociedade local.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Após o evento haverá uma reunião/balanço, na qual cada membro da equipe executora poderá registar sua avaliação do evento, pensando em termos de erros e possibilidades de melhoria para o evento maior.

Atividade - Grupos de estudos com foco em processos seletivos de pós-graduação em História

Avaliação:
Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A atividade foi planejada para colaborar com os formandos que teriam interesse em prestar avaliações de ingresso em programas de mestrado, antes ou após a conclusão do curso. O primeiro passo da ação era uma atividade diagnóstica com os interessados: através do preenchimento de um formulário, os formandos indicariam os programas de pós do interesse, para que o PET pudesse organizar os grupos de estudos e contactar os professores. No entanto, os formandos nunca preencheram o formulário, mesmo com insistentes apelos dos petianos. Em função do desinteresse do público-alvo, a ação foi cancelada.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	18/03/2019	07/12/2019

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE ENSINO: Este projeto consiste na criação de grupos de estudos focados em programas de pós-graduação em História, escolhidos pelos próprios acadêmicos de acordo com seus interesses na continuação da vida acadêmica. A atividade se mostrou necessária por encontrarmos grande número de estudantes, dos terceiros e quartos anos do curso, com o desejo ingressarem em um Mestrado e que estavam com dificuldades sobre a preparação requerida por cada programa, (além da elaboração de seus projetos). Trata-se de uma forma de fortalecimento do próprio curso, a partir de resultados positivos nos programas de pós-graduação. Esta atividade está em conformidade com o Objetivo 4 de Desenvolvimento Sustentável da ONU: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Participação/orientação de outros docentes do quadro: participação de todos os docentes do curso.

Objetivos:
Aprofundar as leituras e discussões focados nas áreas de estudo requeridas pelos programas de pós-graduação em História. Prestar orientação, extra sala de aula, para alunos que queiram dar continuidade a sua vida acadêmica.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O projeto contará com o trabalho de todos os professores do curso; cada um atuará em sua área de especialidade. Cada aluno poderá escolher dois programas de pós-graduação e assim será encaminhado para o grupo coordenado pelo professor que tem sua linha de pesquisa mais coerente com a linha de pesquisa escolhida pelo graduando. Os grupos de estudo funcionarão duas horas por semana e o aluno poderá se inscrever em até dois deles, de acordo com os programas que escolheu, pois pode acontecer de serem linhas de pesquisas diferentes. Nesses encontros serão discutidos textos (lidos previamente) considerados basilares para as linhas de pesquisa escolhidas pelos graduandos, tudo com a atuação intermediadora do professor responsável pelo grupo de estudo. Ademais, o professor, coordenador do grupo de pesquisa, também prestará orientações sobre o desenvolvimento dos projetos de pesquisas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se construir uma formação mais sólida e que desta forma seja facilitada a entrada dos alunos nos programas de pós-graduação de todo o país. Com isso, consequentemente, teremos professores melhores formados e mais preparados para atuarem tanto na sua comunidade, bem como em escolas de todo o país. Ademais, resultados parciais e concretos, deste projeto, serão publicados em banners nos eventos voltados ao próprio Programa de Educação Tutorial, para assim socializar a experiência e mostrar as contribuições para toda a comunidade do próprio curso e, também, comunidade externa, uma vez que tudo o que influencia na formação de professores tem impacto direto na comunidade que se encontra fora dos muros da Universidade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O PET ficará responsável, no ano seguinte, ao término do projeto, por entrar em contato com esses ex-alunos que participaram do projeto para fazer uma filtragem de quantos conseguiram ascender à pós-graduação e, por meio de questionários, verificar o quanto os grupos contribuíram para a obtenção do resultado.

Plenamente desenvolvido

Atividade - II Feira Solidária da História

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A Feira Solidária ocorreu no dia 17 de setembro de 2019, no período das 08h ás 21h30. Antes do dia escolhido para o evento, realizamos diversas reuniões para delegação de tarefas e planejamento (sobretudo, porque a equipe executora era composta por discentes do curso todo). Juntamente com as reuniões, o grupo deu início, com três meses de antecedência na arrecadação de roupas, objetos, sapatos e utensílios domésticos que seriam vendidos a preços módicos no dia da feira. No dia 16 de setembro, um dia antes do evento, o grupo se reuniu para montagem da estrutura expositora (a estrutura teve que ser montada no dia anterior, pois, o evento começou na parte da manhã no dia seguinte). Às 8 horas da manhã demos início a Feira Solidária. O evento contava com a venda de

roupas, sapatos, livros e utensílios domésticos, além da presença de artesãs e microempreendedores da cidade de Três Lagoas e região. O público participante incluiu a comunidade do campus e da cidade de Três Lagoas. Além da atividade descrita acima, no dia do evento tivemos rodas de conversa e apresentações culturais. De um modo geral, os expositores consideraram exitoso o trabalho (levando-se em conta que muitos deles já participaram da primeira edição). Quanto ao que foi comercializado com o bazar de roupas e utensílios domésticos a preços módicos. O lucro arrecadado foi destinado para as atividades correntes do PET no ano de 2019 e para o Simpósio Multidisciplinar de Relações Étnicas, evento realizado pelo Curso de História (em parceria com outros cursos de licenciatura do CPTL), também no ano de 2019. O montante excedente das doações foi direcionado a instituições que dão suporte a pessoas em situação de vulnerabilidade social. As fotos do evento, a relação dos expositores inscritos e o resultado da ficha de avaliação da feira (preenchida pelos participantes) podem ser acessadas em: https://1drv.ms/u/s!AoRu1dWMnbt4ipUD7Sk3m6dcNJ-T0g?e=FJKEH3

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	15/04/2019	15/11/2019

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE EXTENSÃO: A I Feira Solidária do Curso de História ocorreu em 2018, como um projeto de extensão, coordenado pela cotutora do PET História, Profª. Drª. Mariana Esteves de Oliveira, que contou com extrema colaboração dos bolsistas do PET. O evento, baseado no conceito de economia solidária, é uma ação de empreendedorismo puramente social, que busca quebrar paradigmas societários baseados na premissa do lucro, promovendo uma sociedade mais justa e sustentável. A propósito, esta ação se coaduna com os objetivos de desenvolvimento sustentáveis da ONU, no item 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. Com base na relação entre ensino, pesquisa e extensão, este projeto propõe a construção de espaços de formação, debate, organização e ação social que culmine em um evento de caráter econômico solidário, uma feira de venda e trocas de materiais como vestuários, livros, brinquedos e objetos, arrecadados pelos participantes ou em stands de entidades sociais previamente inscritas. O projeto não se inscreve apenas como evento pois a feira solidária não é um fim em si mesma, mas parte de um projeto de formação e construção de espaços de diálogo acerca das formas alternativas de economia ou, especificamente, da economia solidária. Como a economia solidária também se inscreve no âmbito da educação ambiental, por seu caráter engajado à produção, circulação e descarte de materiais no tocante à diminuição dos impactos ambientais, sociais e econômicos, ele encontra ressonância nos temas transversais às licenciaturas, além de tocar na necessária problematização às formas exploratórias do trabalho e da produção que se inscrevem, de maneira insustentável, como base da economia capitalista, exigindo de nós, docentes e professores em formação, o debate às possíveis saídas e diálogos sobre a temática. Participação/orientação de outros docentes do quadro: 1

Objetivos:
-Gerais: Realizar formação e evento de economia solidária a partir do debate teórico e organicidade entre alunos do Curso de História, coletivos e movimentos sociais, aberto à comunidade acadêmica e do entorno da universidade. Específicos: Debater sobre os conceitos, limites e desafios da economia solidária, bem como e suas relações com a ciência histórica, o ensino e os movimentos sociais; Arregimentar, classificar e organizar materiais para um grande bazar com feira de trocas e doações que contemplem a comunidade e a sociedade civil organizada de Três Lagoas; Reunir coletivos, associações, sindicatos, entidades representativas, pequenas cooperativas e movimentos sociais na experiência de comércio e troca solidária de gêneros diversos na universidade pública como expressão pedagógica, política e cultural de outros modelos econômicos; Reorganizar o espaço físico do pátio do Curso de História da UFMS/CPTL Campus II, realizando a constituição de ambientes acolhedores, limpeza e reforma nos murais; Receber a comunidade do entorno à universidade, abrindo mais um canal de fortalecimento das relações entre a instituição e os moradores de Três

Lagoas - MS Possibilitar a arrecadação de recursos a partir de venda e troca aos grupos participantes, bem como encaminhar materiais para instituições definidas coletivamente no desenvolvimento do projeto.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
As etapas consistem, respectivamente, em realização de atividades de formação teórica, a partir de rodas de conversa acerca de conceitos e experiências em economias alternativas e práticas da economia solidária, seguidas ou perpassadas da constituição da organicidade do projeto, prevendo formação de equipes para recolhimento de materiais doados com destinos ao bazar, trocas e doações, bem como no relacionamento com entidades, coletivos e movimentos sociais que tenham interesse em participar da atividade final. Também prevemos a organização de equipes para uma ação no espaço físico destinado ao evento, na limpeza e reforma dos murais do pátio do Curso de História e na construção de um ambiente de acolhimento. As equipes também deverão compor as atividades de estruturação e divulgação do evento, bem como de realização e avaliação, esta última, inclusive, contempla a prestação de contas e encaminhamento dos materiais recolhidos e não comercializados a instituições a serem definidas coletivamente. A realização da feira solidária, na forma de evento final, será consequência do desencadeamento das etapas construídas nas ações coletivas de formação e organização dos materiais e espaços, bem como no intercâmbio com entidades e movimentos sociais que se inscrevam para participar. Deverão ser convidados os movimentos de mulheres, camponeses e ou agroecológicos, as associações de amparo às comunidades de refugiados, moradores em situação de rua, de artesãos populares, além de entidade de proteção de animais, sindicatos de trabalhadores e outros movimentos que se apresentarem. As arrecadações de materiais realizadas pelo próprio Curso de História no processo de preparação do evento serão divididas em: bazar com brechó de venda, respeitando critérios e limites módicos de preços; feira de trocas e sebo literário, oportunizando facilidade de acesso a livros e outros materiais arrecadados; e stand de doações, especialmente de alimentos e agasalhos, para cumprir com as expectativas solidárias em seus mais diversos graus. A exposição e venda de materiais de entidades e coletivos consorciados ao evento também deverão obedecer aos critérios da economia solidária, observando uma nivelação justa de preços, a cooperação entre os demais expositores e as deliberações tomadas no decurso das reuniões. A organização do espaço geral do evento será responsabilidade dos docentes e discentes participantes do projeto, bem como de possíveis atividades culturais desenvolvidas na ocasião da feira, além de sua finalização e avaliação, que contará com mais uma etapa, a de encaminhamento dos itens arrecadados a instituições a serem definidas pelo grupo do projeto. Mas as entidades consorciadas ao evento deverão se responsabilizar por suas próprias vendas/trocas e organização interna dos espaços destinados a elas. O cronograma de ação prevê: De 20 de abril a 04 de maio: organização do evento inicial de roda de diálogos e construção da organicidade; De 05 de maio a 02/06: recolhimento de materiais para a feira, constituição das relações entre coletivos e entidades, divulgação, encontros de organicidade e organização da feira; De 03/06 a 28/06: organização do espaço físico da feira e realização do evento final De 29/06 a 20/07: avaliação do evento, entrega dos materiais não vendidos e arrecadados à entidades escolhidas, prestação de conta à organização e construção e entrega de relatório final.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espere-se proporcionar à comunidade acadêmica, à comunidade do entorno do CPTL e à sociedade de Três Lagoas, em geral, maior conscientização sobre as possibilidades de uma economia solidária. Com a socialização dos produtos (evento final), espera-se também proporcionar o acesso a bens de consumo (especialmente de natureza básica) a setores vulneráveis da sociedade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Ao final, a culminância do evento como produto do projeto será avaliada por todos os participantes quanto ao alcance dos objetivos propostos, incluindo a qualificação do debate, da participação dos membros e coletivos externo, de montantes angariados e materiais a destinação de materiais no favorecimento de grupos vulneráveis social e economicamente. Pelo Público, será distribuído um formulário de satisfação no evento final. Pela Equipe, ocorrerão discussões e construção de balancetes quantitativos e qualitativos para prestação de contas e elaboração de relatório final

Atividade - Expedição PET-YUBA

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
No dia 16 de junho realizamos, em parceria com o PET Geografia, a viagem de estudos para a Comunidade Yuba, em Mirandópolis/SP. Buscamos com essa viagem conhecer o modo de vida e trabalho dessa comunidade de nipo-brasileiros que teve origem a partir da imigração japonesa em 1926. Na atualidade, a Comunidade Yuba situa-se no distrito da Primeira Aliança, possui cerca de 70 pessoas divididas em 26 famílias que vivem em uma área de 35 alqueires. A produção é basicamente agrícola no sistema de agrofloresta, com bastante diversificação. Na busca de autonomia produzem a maioria dos alimentos que consomem, e comercializam o excedente para fins monetários - a exemplo da goiaba, a manga e os cogumelos shiitake. É uma comunidade camponesa que se projeta pela resistência cultural baseada nas artes, na fé e no trabalho agrícola. Dentre as atividades culturais destacam-se: o teatro, a música, o artesanato, a escultura, a pintura, o esporte, o idioma, a religião, o coral e o balé; este último, com repercussão nacional e internacional. Segundo Mendes (2006), para preservar sua história e de seus antepassados criou-se o Museu Osamu Sato, localizado no Memorial Kitahara Wako e uma biblioteca com aproximadamente 10.000 exemplares, destes, a maioria impressa em língua japonesa. A visita iniciou com um vídeo sobre a origem da comunidade que é marcada por conquistas e crises, a história do seu fundador e o modo de funcionamento centrado na vida coletiva na terra. Fizemos uma caminhada pela comunidade, com a orientação do descendente do fundador, sr. Daygo, que mostrou pontos importantes, explanando sobre eles: cozinha coletiva, espaço para a prática de artes marciais, ballet e flauta, pátio das esculturas, feitas por um visitante que, encantado com a comunidade fixou residência entre os Yubas, carvoaria, granja, horta, orquidário, local de construção de violinos e violoncelos, cultivo de cogumelos produzidos para autoconsumo. E, por último, vimos o palco onde ocorrem apresentações de ballet e ensaios natalinos. Fotos da expedição podem ser vista no link:
https://1drv.ms/u/s!AoRu1dWMnbt4ipgMdF1Sj9G_ITs9nA?e=K5UTPp

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
34	15/05/2019	04/06/2019

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE ENSINO E PESQUISA DE CAMPO (AÇÃO REALIZADA EM CONJUNTO COM O GRUPOS PET GEO DO CPTL): A saída de campo é uma atividade fundamental na formação do professor e do geógrafo, mas também do historiador. Dando continuidade a essa prática no PET, pretendemos para 2019 realizar uma viagem de estudos para a Comunidade Yuba, em Mirandópolis/SP - todavia, a realização está condicionada a liberação de diárias por parte da UFMS/CPTL. Pretendemos com essa viagem conhecer o modo de vida e trabalho dessa comunidade que teve origem a partir da imigração japonesa na década de 1920. Na atualidade, a Comunidade Yuba situa-se no distrito da Primeira Aliança, possui cerca de 70 pessoas divididas em 26 famílias que vivem em uma área de 35 alqueires. A produção é basicamente agrícola no sistema de agrofloresta, com bastante diversificação. Na busca de autonomia produzem a maioria dos alimentos que consomem, e comercializam o excedente para fins monetários - a exemplo da goiaba, a manga e

os cogumelos shiitake. É uma comunidade camponesa que se projeta pela resistência cultural baseada nas artes, na fé e no trabalho agrícola. Dentre as atividades culturais destacam-se: o teatro, a música, o artesanato, a escultura, a pintura, o esporte, o idioma, a religião, o coral e o balé; este último, com repercussão nacional e internacional. Segundo Mendes (2006), para preservar sua história e de seus antepassados criou-se o Museu Osamu Sato, localizado no Memorial Kitahara Wako e uma biblioteca com aproximadamente 10.000 exemplares, destes, a maioria impressa em língua japonesa. Esta atividade será realizada em conjunto com o PET-História da UFMS/CPTL. Participação/orientação de outros docentes da IES: interação entre tutor do PET História e PET GEO (CPTL).

Objetivos:
1- Conhecer o modo de vida e trabalho de populações tradicionais no campo; 2- Oportunizar a interação com a imigração de origem japonesa; 3- Promover o intercâmbio entre PETianos da Geografia e da História do Campus de Três Lagoas; 3 - Fomentar novas temáticas de estudo no campo geográfico tanto para futuras monografias como para a pós-graduação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Contato com a comunidade Yuba para agendamento; colóquios prévios de artigos sobre o modo de vida e trabalho dos Yubas; construção de um guia de percurso para percepção do território e do roteiro de visitas. A expedição terá duração de um dia, incluindo o deslocamento.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se com a atividade promover um ensino de qualidade via articulação da teoria-prática; estreitar a relação interna do PET História com o PET Geo; suscitar temas de pesquisas futuras.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
No final do trabalho de campo será realizado uma roda de conversa para exposição dos conhecimentos gerados e avaliação oral da atividade; será publicado na página do face PET História um relato da expedição com registro fotográfico.

Atividade - Participação com apresentação de trabalho em eventos: ELOPET, INTERPET, ECOPET, SBPC/Integra UFMS

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Em 2019, o PET História marcou presença em todos os eventos da área disponíveis, com exceção do ECOPET. Segue abaixo a descrição das participações: ELOPET: evento organizado pelo PET História (vide atividades específica neste relatório); INTERPET: evento ocorrido no Campus de Corumbá, nos dias 14, 15 e 16 de novembro, que contou com a participação de 5 discentes do PET História: Bruno Carvalho Artico, Deyse Vivian Dias, João Paulo Pereira dos Santos eMaycon Regis Nogueira dos Santos. ENAPET: evento ocorrido na cidade de Natal/RN, entre os dias 14 e 18 de julho, com a participação de 2 discentes do PET História. Segue abaixo as atividades apresentadas: 1) Hugo Alves Gonçalves. Apresentação do banner: ¿História e jogos eletrônicos em sala de aula: uma experiência transformadora a partir do uso do jogo Assassin¿s Creed Unity no processo de ensino/aprendizagem¿. 2) Kathiusy Gomes da Silva. Apresentação do banner: ¿A Esperança Equilibrista: música popular e resistência à Ditadura Militar brasileira (1964-1985)¿. SBPC/Integra UFMS: Evento ocorrido entre os dias 21 e 27 de julho na UFMS, Campo Grande. Segue a relação

dos trabalhos apresentados: 1) CONSTITUIÇÃO DO ACERVO VIRTUAL DE CARTAS DE PETRÔNEO REBUÁ ALVES CORRÊA, SOLDADO DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (Gabriely Bononi Miranda). 2) SOBRE A INTOLERÂNCIA: X CICLO DE PALESTRAS DO CURSO DE HISTÓRIA DA UFMS/CPTL (Isabela Rodrigues Regagnan). 3) A ESPERANÇA EQUILIBRISTA: HISTÓRIAS DE RESISTÊNCIA DA MÚSICA POPULAR À DITADURA MILITAR BRASILEIRA (1964-1985) (Kathiusy Gomes da Silva, Luana Fink de Vargas e Isabela Rodrigues Regagnan). 4) REVISTA CLAUDIA: CATALOGAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E PESQUISA SOBRE LINHAS EDITORIAIS (Luana Fink de Vargas). 5) APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE INTERATIVA ¿UMA AULA DE HISTÓRIA COM VIDEOGAMES: ASSASSIN¿S CREED E A REVOLUÇÃO FRANCESA¿, NA SBPC JOVEM (23 e 24 de julho, quadra coberta da Cidade Universitária) (Hugo Alves Gonçalves, João Paulo Pereira dos Santos e Diego de Oliveira Mareco da Silva). As fotografias de todos os eventos coordenados pelo PET História no anos de 2019 estão no link: https://1drv.ms/u/s!AoRu1dWMnbt4ipRULXHWpSA11mIG2Q?e=asUqak Sobre a não-participação no ECOPET: o grupo decidiu, coletivamente, abrir mão da participação em função da exiguidade dos recursos. Os investimentos maiores se deram na ida de representantes ao ENAPET/Natal, o que se fez com sucesso.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	01/04/2019	30/11/2019

Descrição/Justificativa:
AÇÃO DE DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO: O PET História buscará interagir com os demais grupos PETs no âmbito local, estadual e regional via participação nos eventos específicos do Programa de Educação Tutorial, atividade condicionada a liberação de recursos de custeio e/ou apoio institucional. Os eventos previstos para participação são os seguintes: 1. III Encontro Local do PET - ELOPET (Campus II, UFMS, Três Lagoas/MS); (participação/coordenação), 5 de abril 2. INTERPET/CPAN/UFMS - 22 e 23 de abril 3. ECOPET - Encontro do Grupos PET do Centro Oeste (UFMT, Cuiabá), data a definir 4. 71ª Reunião Anual da SBPC, 21 a 27 de julho (UFMS, Campo Grande). Tais eventos, além de oportunizarem o diálogo e a troca de experiências entre os grupos, permite o compartilhamento (e a busca por soluções conjuntas) de problemas relacionados aos programas em todos os níveis. Neste conjunto, destaque para o ELOPET que é uma iniciativa de encontro local dos grupos PETs de Três Lagoas objetivando melhorar a interação e preparação dos PEtianos para os encontros mais amplos. O primeiro ELOPET ocorreu em outubro de 2016 sob coordenação do PET-GEO, em 2017 a coordenação foi do PET-Enfermagem; em 2019, o evento será coordenadora pelo PET História.

Objetivos:
Participação em eventos acadêmicos para divulgação da produção do Grupo, troca de experiências e acréscimo de conhecimento.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A participação dos bolsistas nestes eventos segue o critério da preparação (advinda do empenho e da familiaridade com o trabalho a ser apresentado). No caso de eventos dentro do Estado, objetiva-se o envio de 4 a 5 representantes. No caso de eventos fora do Estado, de 1 a 2 representantes. O evento local (ELOPET) permite a participação de todos os PETianos, situação que tem viabilizado a construção coletiva de pautas e reivindicações.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que nestes eventos os PETianos apresentem suas pesquisas e discutam com os participantes sobre as mesas num processo dialógico que possa superar os próprios eventos; que

tenham contato com outros grupos PETs no sentido de apreender limites e potencialidades de construção política do programa e, a partir disso, possam intervir na realidade para a busca de solução de problemas. No âmbito local, ELOPET, espera-se maior visibilidade dos grupos PETs no Campus de Três Lagoas com fortalecendo do diálogo institucional.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Nas reuniões do grupo serão solicitados relatos e relatórios sobre as apresentações e os resultados dos eventos.

Atividade - III ELOPET 2019 (Encontro Local dos Grupos PET do Campus de Três Lagoas)

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O III Elopet (Encontro Local dos Grupos PET do Campus de Três Lagoas) foi realizado nas dependências da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas no dia 26 de abril de 2019, organizado pelo PET-História Conexões de Saberes. O tema do evento foi O PET e os objetivos de equidade: socioeconômica, étnico-racial e de gênero. O evento teve como objetivo reunir os 5 programas PET do campus de Três Lagoas para que realizassem atividades formativas, interativas e de integração. Dentre as atividades realizadas, destacamos: minicursos (ministrados pelos próprios discentes petianos) de produção artesanal com materiais recicláveis recolhidos durante do semestre, pautados nos ¿Objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU¿; atividades culturais; palestra intitulada ¿Objetivos de equidade no PET: O que estamos fazendo e o que podemos fazer?¿. Além disso, o evento terminou com uma sessão de debates para subsidiar as discussões do INTERPET. O Elopet ocorre anualmente nas dependências da UFMS - Campus de Três Lagoas desde o ano de 2017. Tem como objetivo integrar os programas presentes na instituição propondo atividades cientificas e culturais, fomentando debates relevantes e relativos ao programa para com o espaço acadêmico e a comunidade externa. O Elopet é organizado anualmente por um grupo pré-selecionado no encontro anterior. O III Elopet (2019) obteve sucesso em sua consecução. Os debates, no que tange o futuro do programa e seus objetivos institucionais, foram prolíficos e tiveram participação quase total do público petiano do CPTL. Ao todo, o PET História expediu 71 certificados discentes e 4 certificados docentes. A divulgação foi feita pelo Facebook e demais redes sociais: https://www.facebook.com/events/346547945978439/ Segue o link com fotos do evento: https://www.facebook.com/pg/pethistoriacptl/photos/?tab=album&album_id=2115736418701462&ref=page_internal

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	01/04/2019	30/04/2019

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE INTEGRAÇÃO ENTRE GRUPOS PET (AÇÃO REALIZADA EM CONJUNTO COM OUTROS GRUPOS PET DO CPTL): Depois de Campo Grande, o Campus de Três Lagoas da UFMS é o Campus que mais abriga grupos PET dentro da instituição. As necessidades de diálogo e de emparelhamento de demandas levaram os grupos locais a instituírem o Encontro Local dos Grupos PET/CPTL (ELOPET), com periodicidade anual. Em 2019, na sua 3º edição, o evento será organizado pelo (pela) PET História. Nesta 3º Edição, o evento terá uma temática que é continuidade de uma ação coletiva iniciada no último planejamento, a saber: Incentivo a Coleta Seletiva e Reciclagem de Papel: caminhos de sustentabilidade no CPTL. Por sua vez, esta temática está relacionada com a Agenda Global da Organização das Nações Unidas (ONU) baseada em 17 objetivos de Desenvolvimento Sustentável. De forma específica, ao objetivo 12: "Consumo e Produção

Responsáveis", cuja meta para 2030 é: "reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso". Participação/orientação de outros docentes da IES: participação de todos dos tutores PET do CPTL.

Objetivos:
Construir espaços de diálogo e discussão de demandas entre os grupos PET do CPTL; Permitir a sociabilidade entre os discentes, fomentando a interação e a construção de projetos coletivos; Divulgar dados sobre o impacto ambiental da produção de papel; Promover a conscientização da comunidade acadêmica da necessidade de coleta seletiva do papel dentro do CPTL/UFMS.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O ELOPET será realizado em apenas um dia, com programação previamente estabelecida, a princípio, no dia 5 de abril de 2019. Contará com uma mesa-redonda de abertura, uma amostra dos trabalhos dos grupos PET (aberta a todo CPTL), uma visita às salas de professores e técnicos do CPTL para coleta de papel como forma de abrir diálogo sobre a reciclagem de papel; uma reunião para construção de carta única de reivindicações para assembleia do Interpet e uma palestra de encerramento, seguida de uma volta entorno do CPTL para atividade simbólica de recolhimento de lixo visando dar visibilidade à problemática. O ELOPET é uma atividade de periodicidade anual.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se promover uma maior interação entre os grupos locais, de forma a sincronizar as demandas, bem como realizar ações conjuntas com êxito a exemplo da temática ¿Incentivo a Coleta Seletiva e Reciclagem de Papel: caminhos de sustentabilidade no CPTL¿ que representem referência para projetos futuros.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será avaliada em uma reunião da comissão organizadora, na qual serão debatidos os pontos fortes e as deficiências na condução do evento. A reunião será registrada em ata.

Atividade - Cursos extracurriculares: noções básicas de pesquisa em arquivos históricos e base de dados online

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Dando seguimento às atividades do PET ¿ História conexão de saberes, foram ofertados aos calouros 2019, no mês de março, dois minicursos. Sendo eles: Minicurso I: Pesquisa em base de dados online e normas da ABNT; Minicurso II: Noções básicas de pesquisa em arquivos. Para a realização dessas atividades contamos com a colaboração de seis bolsistas, que elaboraram um programa no intuito de auxiliar os calouros com mecanismos necessários para o desenvolvimento de atividades e pesquisas rotineiras no curso de Licenciatura em História. Ademais, essa iniciativa também visa diminuir as dificuldades e obstáculos encontrados por quem inicia o curso, contribuindo, assim, para a diminuição da taxa de evasão, que já vem diminuindo durante os últimos anos. Público atingido: 42 calouros. Para fotografias dos cursos, acesse:
https://www.instagram.com/p/BvW_vRtgZTb/?igshid=1kwuqpjvc97lz
https://www.instagram.com/p/BufNayJgYRj/?igshid=1e8a18036xz5x
https://drive.google.com/open?id=1NELbKMawXC_kHqNmKNXV1aOS8TD0aemT

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade

68	18/02/2019	15/06/2019

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE ENSINO: Curso 1: Sistemas da UFMS e normas da ABNT. Ao ingressar no Curso, os alunos se veem diante de inúmeros sistemas eletrônicos, necessários ao funcionamento da instituição. Ao mesmo tempo, a academia inaugura um contato com inúmeras normas e formalidade do campo científico, desconhecidas pelos recém-chegados. Neste curso, sistematizamos os dois eixos de forma a fornecer uma base mínima sobre os temas, de forma a permitir que o ingressante tenha menor dificuldades nestes elementos básicos da vida acadêmica. Curso 2: Pesquisa em acervos documentais on-line. Uma das dificuldades alegadas por alunos da graduação em não definirem objetos de estudo distantes no tempo histórico e ou no espaço, é o acesso às fontes que, geralmente, estão em arquivos dos grandes centros brasileiros ou no exterior. Esta dificuldade, de certa forma, vem sendo superada pela disponibilização via internet de parte dos acervos digitalizados. O curso pretende indicar aos novos bolsistas do PET e aos alunos de graduação em História os caminhos e as ferramentas de busca arquivos históricos online. Curso 3: Pesquisa em bases de dados científicas on-line. Parte significativa da produção historiográfica atual circula via internet por diversas bases, sendo as principais, no Brasil, a SciELO, a Qualis e o ISI. Diante das dificuldades encontradas pelos bolsistas e demais alunos de História em acessar essas bases para a pesquisa de periódicos e artigos científicos de relevância para a área de História, entendemos que é necessária a realização de um curso para introdução e aperfeiçoamento às ferramentas de busca apresentadas por essas bases. Neste sentido, daremos continuidade aos cursos iniciados no ano de 2011, priorizando os novos bolsistas PET e os alunos ingressantes em História. Essa ação será conjunta com a disciplina de Introdução à Prática de Ensino e de Pesquisa em História, obrigatória no semestre inicial do curso. Esta atividade está em conformidade com o Objetivo 4 de Desenvolvimento Sustentável da ONU: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Participação/orientação de outros docentes do quadro: 1 (no caso, o professor de Introdução ao Ensino e Pesquisa em História, que abre espaço em seu cronograma para os cursos).

Objetivos:
Objetivos: *Instruir os bolsistas e outros acadêmicos para a pesquisa em arquivos online de fontes primárias de estudos históricos. *Promover a acessibilidade dos alunos ingressos no mundo digital acadêmico, com a metodologia de busca e referencial de citação. *Capacitar alunos para utilização das bases de dados da SciELO e do ISI por meio de aulas práticas no laboratório de computação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Curso 1: Dois bolsistas PET ministração o curso, primeiramente, conceituando e cadastrando os alunos nos sistemas necessários à vida acadêmica. Posteriormente, tomando como base exemplos com textos acadêmicos, serão apresentadas as mais basilares exigências da ABNT para normas acadêmicas. Curso 2: Dois bolsistas PET ministrarão o curso com base nos seguintes textos: PAES, Marilena Leite. Arquivo: Teoria e Prática: Órgãos de Documentação. Cidade: Editora, 2006 CAMARGO, Célia Reis. Os Centro de Documentação das universidades: Tendências e Perspectivas. In: SILVA, Z. L. da (Org.). Arquivos, Patrimônio e Memória: Trajetórias e Perspectivas. São Paulo: Editora UNESP / FAPESP, 1999, pp.49-63. Após apontamentos e discussão dos textos os alunos serão encaminhados aos computadores, no Núcleo de Informática, e serão instruídos a acessar os seguintes sites: Biblioteca Nacional; Núcleo de Documentação Histórica Honório de Souza Carneiro (CPTL/UFMS); Arquivo Público do Estado de São Paulo e CONARQ. A busca dos temas dar-se-á do geral para o específico. Curso 3: Dois bolsistas do PET História farão o planejamento do conteúdo do curso e ministrarão. O público alvo será os alunos de História do primeiro semestre letivo. O curso será ministrado no laboratório de computação e comporá o programa da disciplina Introdução à Prático do Ensino e da Pesquisa em História.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se uma melhoria significativa no conhecimento técnico dos calouros na busca por fontes de conhecimento no campo das Ciências Humanas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Presença e efetiva participação dos alunos do primeiro semestre letivo em História. Discussão na reunião mensal do Grupo, quanto ao programa do curso, a habilidade dos ministrantes e a participação dos ingressantes.

Atividade - Editoração da Revista Trilhas da História

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O suporte à Revista Eletrônica Trilhas da História, foi realizado pelos bolsistas Hugo Alves Gonçalves, João Paulo Pereira dos Santos e Luana Fink de Vargas, membros discentes do corpo editorial da revista. As atividades desenvolvidas pelos petianos foram relacionadas a editoração das duas edições previstas para o ano de 2019 e englobaram diversos tipos de tarefas, que vão do início ao término do processo, variando de, envio dos textos para os pareceristas, edição dos artigos conforme as normas da revista, envio de certificados, até a parte final da paginação e publicação de um novo número. As reuniões do grupo aconteceram a cada quinze dias e foram orientadas pelos professores Vitor Wagner Neto de Oliveira e Luiz Carlos Bento. Em 2019, as atividades se voltaram para a publicação da edição do dossiê número 16, intitulado ¿Sobre a Intolerância¿, produto do ¿X Ciclo de Palestras do curso de História UFMS/CPTL¿ de 2018 e para a outra edição, com o tema ¿Políticas públicas para a formação de professores no Brasil: história e projetos em disputa¿, publicado em 13 de dezembro de 2019. Segue os links das publicações:
https://trilhasdahistoria.ufms.br/index.php/RevTH/issue/view/554
https://trilhasdahistoria.ufms.br/index.php/RevTH/issue/view/SOBRE%20A%20INTOLER%C3%82NCIA

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	18/02/2019	15/12/2019

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO: A Revista Trilhas da História - ISSN 2238-1651 - se trata de um periódico eletrônico criado a partir de uma decisão conjunta, entre docentes e discentes do curso de História da UFMS/CPTL, em 2011, estando assim diretamente ligada ao curso de Graduação. A revista tem o objetivo de disseminar conhecimentos do campo historiográfico, por meio artigos diversos, traduções e dossiês temáticos além de abrir espaço para a produção acadêmica em nível de graduação, a partir de publicações de resultados de Iniciação Científica, análises de fontes, ensaios de graduação e resenhas. Atualmente a revista é conceituada com a nota B4 pela CAPES, e se encontra no V. 8, N. 15, accessível pelo seguinte endereço eletrônico, http://www.trilhasdahistoria.ufms.br/index.php/RevTH/. O PET- História Conexões de Saberes auxilia na revista desde 2012, de maneira que inicialmente ficamos com apenas um bolsista, dedicado especialmente na editoração online. Em 2018, aumentamos este número para dois bolsistas no auxílio ao processo de editoração, e em 2019, aumentamos este número para três de maneira, além de termos pela primeira vez uma bolsista do PET que encabeçará o processo de editoração. Tais mudança objetivam que o trabalho se torne mais acessível e que seja possível

alcançarmos as devidas condições para que esta atividade extracurricular complemente a formação destes acadêmicos. É importante ressaltar que se trata de um atendimento às necessidades do próprio curso de graduação, trazendo assim a melhoria da qualidade acadêmica do mesmo. Participação/orientação de outros docentes do quadro: 1 (Editor-chefe da Revista).

Objetivos:
Garantir a oportunidade de vivenciar experiências não presentes nas estruturas curriculares convencionais, como a editoração e publicação da Revista Eletrônica Trilhas da História no ano de 2019, especificamente dos números 16 e 17. Sendo que o dossiê 16 será editorado pelo Tutor do PET e composto pelos resultados do X Ciclo de Palestras, atividade também realizada pelo grupo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Os bolsistas PET encarregados são responsáveis de auxiliar o Prof. Vitor Wagner Neto de Oliveira, o qual é Editor Responsável da revista Trilhas da História, nas tarefas de recepção de textos, envio aos pareceristas e na editoração seguindo as normas editoriais do periódico. Todo o processo é feito online pelo sistema SEER. A bolsista Luana Fink de Vargas passou por um ano de treinamento e será a editora-chefe discente em 2019.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Esperamos a efetiva publicação dos números 16 (Dossiê: Sobre a Intolerância) e 17 (Dossiê: Políticas públicas para a formação de professores no Brasil: história e projetos em disputa) da Revista Trilha da História, de maneira que possamos socializar os conhecimentos produzidos na área de História ao próprio curso e para a sociedade como um todo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será efetuada durante o decorrer do ano de 2019, por meio de reuniões, nas quais verificaremos o andamento dos trabalhos e a própria relação da revista com o Programa de Educação Tutorial. Sendo esta atividade considerada findada a partir da publicação dos dois números previstos da revista no ano em questão.

Atividade - Catalogação e digitalização da Revista Claudia

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
No ano de 2019, o grupo PET História trabalhou na catalogação e pesquisa de linhas editoriais de uma parte do acervo da Revista Claudia, disponível no Núcleo de Documentação Histórica Honório de Souza Carneiro (NDH), anexo ao Curso de História da UFMS/CPTL. O acervo é composto de edições de 1961 a 2000 (menos da década de 1990). Foi realizado um levantamento de quantas edições estão disponíveis e atualizada a tabela de edições que está no site do NDH. Além disso, foi iniciado o processo de preservação e organização das revistas, separando-as por datas e embalando-as no papel kraft. Juntamente com o Projeto de Iniciação Científica voluntária da bolsista do PET Luana Fink de Vargas, iniciou-se também a pesquisa de linhas editoriais, principalmente sobre a jornalista e escritora Carmen da Silva que escreve para a Revista a partir do ano de 1963. Aqui estão disponibilizadas imagens que mostram o processo de organização e catalogação da Revista Claudia: https://drive.google.com/open?id=1-hb0iGrlH24ryuveQCc6qFCtPKnBkN5D

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
68	18/02/2019	15/12/2019

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE PESQUISA: Uma das premissas do trabalho de todo historiador é a pesquisa com documentos. Ponto de partida de qualquer carreira acadêmica em História, lidar com fontes históricas - ainda na graduação - é uma oportunidade de construção precoce de projetos individuais e coletivos de pesquisa. O Núcleo de Documentação Histórica Honório de Souza Carneira, do curso de Licenciatura em História da UFMS/CPTL possui um acervo de diversas fontes, entre essas a Revista Claudia, cuja as edições abrangem um período de 1961 até 2001. Assim como é feito com a catalogação e disponibilização ao público dos documentos do IAJES, presente no NDH, o mesmo será feito com a Revista, porém, com uma abordagem também qualitativa. O trabalho envolverá conhecer a história da Revista Claudia, quais abordagens, as matérias, as diferenças apresentadas da primeira edição até a do ano 2000, as particularidades da revista, seus roteiristas e escritores, o público alvo, entre outros. Compreende também a digitalização das edições para que possam ser disponibilizadas ao público, facilitando o acesso de demais interessados. O intuito desse projeto é organizar e facilitar as pesquisas sobre esta área, criando possibilidades de novos trabalhos acadêmicos, que envolvam tanto a abordagem da Revista, quanto o uso da mesma como fonte histórica. Esta atividade está em conformidade com o objeto nº 5, de desenvolvimento sustentável da ONU: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Participação/orientação de outros docentes do quadro: 3.

Objetivos:
Objetivo geral: Catalogação, digitalização e divulgação da Revista Claudia, pelo site do Núcleo e outros meios possíveis, para que possa existir novas pesquisas de Iniciação Científica e de Pós-Graduação da UFMS-CPTL, assim como de outras universidades, além de outros pesquisadores apenas interessados em conhecer a história de Claudia. Objetivos específicos: compreender e aprofundar a história da Revista, observar sobre questões que englobam as abordagens da revistas (como a História da Mulheres, as mudanças e permanências presentes na sociedade de 1961 até a atualidade, o comportamento das mulheres da época, os paradigmas defendidos pela revista), ressaltar a importância do uso de revista como fonte histórica, além de buscar formas de catalogar para o facilitar o acesso de todos às edições.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Os bolsistas PET buscarão uma forma de organização e catalogação das edições da Revista. Estudarão sobre as questões que envolvem as abordagens e problemáticas da Revista. E irão digitalizar para o acesso virtual. Número de bolsistas envolvidos na ação: 2

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Melhorias para o Curso, ampliar o acesso de fontes para os estudantes, desenvolvimentos de pesquisas em nível de graduação, produção de artigos científicos, disponibilização do acervo das edições para o site.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Em todas as reuniões do PET-História será requisitado um relatório apresentando o andamento da atividade e da produção de textos que abordem a catalogação e pesquisa do projeto, (exigiremos também que o projeto seja apresentado em eventos PET ou na SBPC)

Atividade - Revista Eletrônica do Programa de Educação

Tutorial/Três Lagoas/MS (REPET, TL)

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A REVISTA ELETRÔNICA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL/TRÊS LAGOAS/MS - (REPET-TL) encontra-se incorporada ao SEER-UFMS desde agosto de 2018 - e a abertura de chamada para o primeiro número da REPET-TL ocorreu em dezembro de 2018. Este primeiro número da REPET-TL foi publicado em 31 de outubro de 2019. Por decisão do conselho editorial, ocorreu o lançamento oficial da revista durante o INTERPET, na cidade de Corumbá-MS, em 15 de dezembro de 2019. Na ocasião, representando o conselho editorial, a tutora Eugênia Uribe Opazo, do PET Conexões de Saberes Matemática, e o petiano Luiz Eduardo da Silva, do PET Geografia, destacaram o ineditismo da REPET-TL tanto como veículo de divulgação do PET como de visibilidade da tríade ensino, pesquisa e extensão, bem como das relações tutoriais. Em suma, a REPET-TL busca: "[...] ser espaço de visibilidade e reflexão da educação tutorial, para tanto conta com seis seções: artigos; artigos de egressos; relatos experiência; resenhas; traduções e entrevistas. com esses pressupostos, buscou-se alcançar um universo composto pela diversidade de experiências petianas, e de petianos egressos, para além dos grupos Pets da UFMS. A meta é incentivar a partilha do conhecimento historicamente produzido no Programa, estimulando reflexão, debate e produção do conhecimento na constante (re)construção do paradigma da educação tutorial". Visando atingir esse objetivo, qual seja de articulação nacional e divulgação do PET, esse primeiro número foi aberto integralmente ao recebimento de trabalhos da comunidade Petiana. O primeiro número da REPET-TL foi publicado no dia 31 de outubro de 2019 no endereço eletrônico: https://periodicos.ufms.br/index.php/repet-tl/index. Os artigos publicados na edição v. 1 n. 1 (2019) da revista foram distribuídos nas seguintes seções: A- Artigos de Educação Tutorial: 1- A Educação Tutorial na Perspectiva da Teoria Histórico Cultural da Atividade; 2- Programa de Educação Tutorial: trajetória, desafios e articulações; 3- 6º Encontro das Mulheres Camponesas do Bolsão-MS: apropriação e construção participativa do conhecimento. B- Relatos de Educação Tutorial: 1- A esperança equilibrista: histórias de resistência da música popular à ditadura militar brasileira (1964 - 1985); 2- Gênero e Matemática: experiências no âmbito do programa de educação tutorial; 3- Problematizando o 8 de março: a mulher como ser social e a importância do espaço de diálogo no ambiente escolar; 4- Empreendedorismo social e a rota das monções no município de Coxim/MS: um relato de experiência do Pet-Enfermagem da UFMS. C- Artigos Livres: 1- Banco Imobiliário de Três Lagoas/MS: entre a atividade pedagógica e o desenvolvimento acadêmico e profissional. Ademais, no final de 2019, ocorreu a solicitação do International Standard Serial Number (ISSN), número único e exclusivo responsável por individualizar o título da revista. O ISSN atribuído a REPET-TL é 2675-1003. A revista pode ser acessada em: https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
68	05/03/2019	13/12/2019

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO (AÇÃO REALIZADA EM CONJUNTO COM OUTROS GRUPOS PET DO CPTL): A Revista REPET-TL foi pensada em 2017 como parte das atividades de comemoração dos 30 anos do PET-Geografia/UFMS e ganhou impulso no evento Encontro Local dos Pets (ELOPET) realizado na UFMS/Campus de Três Lagoas neste mesmo ano - que reúne o coletivo dos PETs desta instituição. Apesar de ter nascido como uma iniciativa local, a REPET-TL é uma ação que se associa, em escala nacional, aos anseios históricos do PET de divulgação e consolidação da Educação Tutorial como práxis formativa. Neste sentido, a REPET-TL busca somar esforços de reflexão teóricas no tocante a divulgar práticas de formação materializadas nas atividades do PET. Portanto, a revista tem como propósito fomentar a divulgação de uma práxis

de educação tutorial centrada na concepção filosófica, objetivos e orientações didático-pedagógicas do Programa na forma como estes são apresentados na minuta de Manual de Orientações Básicas de 2014 - organizada pela comunidade dos grupos PET. Com estes pressupostos, espera-se alcançar um universo para além dos PETs da UFMS, composto por demais Programas e também por petianos egressos, tendo por intuito incentivar a partilha do conhecimento historicamente produzido no Programa. Estimulando reflexão, debate e produção do conhecimento na constante (re)construção do paradigma da Educação Tutorial. A REPET-TL publica Artigos; Relatos; Resenhas, Traduções e Entrevistas. A Revista pode ser acessada no endereço http://seer.ufms.br/index.php/REPET-TL/about/editorialTeam Esta atividades está inserida nas ODS/ONU no quesito: assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos Participação/orientação de outros docentes do quadro: 1

Objetivos:
1- Divulgar as atividades de Educação Tutorial desenvolvidas pelos grupos PETs, demonstrando a importância desse programa para os cursos de graduação; 2- Fomentar a interação entres os grupos PETs do campus de Três Lagoas dinamizando conhecimentos por meio da aprendizagem de edição e diagramação de periódicos, uma vez que esses grupos do CPTL são os responsáveis diretos pela manutenção da REPET-TL; 3- Colocar em evidência, via publicação de artigos e relatos, a tríade que caracteriza o trabalho no PET: ensino, pesquisa e extensão.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A manutenção da Revista hospedada no Sistema Eletrônico de Editoração de Revista - SEER, junto à biblioteca central da UFMS, será realizada por uma equipe composta por representantes e suplentes dos Pets do CPTL, sob supervisão da editora responsável pela Revista, profa. Rosemeire Aparecida de Almeida (Tutora do PET-Geografia). Esta manutenção consiste em edição e diagramação, para tanto a equipe realizará um minicurso de uso do SEER online com técnico da biblioteca central da UFMS, a ser agendado. Após publicação do primeiro número, que ocorrerá em Julho de 2019, daremos início aos trabalhos de obtenção do registro INSS. Após a obtenção do INSS, a equipe encaminhará abertura de nova chamada de artigos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Estimular o trabalho coletivo e a produção de textos de qualidade científica no PET-Geo; Divulgar a Educação Tutorial como paradigma inovador no tocante a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão; Divulgar os trabalhos científicos promovidos pelos grupos PETs.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será considerada exitosa se conseguir envolver representantes dos cinco grupos PETs do CPTL e atingir a meta de lançamento do primeiro número em 2019 e obtenção do ISSN.

Atividade - Mostra da produção acadêmica de História - UFMS/CPTL

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Nos dias 21 e 22 de outubro de 2019, realizou-se a I Mostra Acadêmica do Curso de História. A mostra foi a junção da ideia da Profa. Dra. Cintia (Professora do Curso de História) com uma

sugestão levantada pelo PET História ¿ Conexões de Saberes. A mostra consistiu na apresentação de trabalhos científicos realizados pelos grupos de pesquisa, bolsistas de ensino e extensão, PET, PIBID, PIBIC/PIVIC e Residência Pedagógica. As pesquisas individuais foram apresentadas pelo discente responsável e o trabalhos em grupo, por um(a) discentes escolhida para apresentar o projeto desenvolvido ao longo do ano de 2019; logo após as apresentações, e sob coordenação de um docente do quadro, os projetos foram debatidos pela plateia/mesa, sendo este um evento aberto para o público interno da universidade. Ao total, foram apresentados 29 trabalhos, divididos em 4 sessões de comunicação, realizadas no Anfiteatro da Geografia, das 14 às 16h, dos dias 21 e 22 de outubro. A relação dos apresentadores, título dos trabalhos e horários pode ser acessada em: https://1drv.ms/u/s!AoRu1dWMnbt4iZh9DfeW9uvR6irohw?e=sj5EFd As fotografias do evento podem ser acessadas em: https://1drv.ms/u/s!AoRu1dWMnbt4ipUYsH1J_u-leYgd7w?e=do56fZ. O formulário de avaliação não foi disponibilizado no ano de 2019. Ainda que não conste em relatório, para fins de aprimoramento dá ação, será feito em 2020, com vistas a realização da segunda edição do evento em 2021.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
20	01/11/2018	30/11/2019

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE ENSINO: O Curso de História do CPTL possui uma diversidade de programas e ações, englobando bolsistas e não bolsistas, que possibilitam ao acadêmico formação ampla dentro dos propósitos que permeiam a tríade ensino, pesquisa e extensão: PET, PIBIC, PIBID, projetos de extensão, projetos de pesquisa, projetos de ensino, etc. Todo esse leque de possibilidades de se produzir conhecimento no campo da História tem gerado um número significativo de produções estudantis, apresentadas em eventos dentro e fora da UFMS. A presente atividade pretende reunir esses trabalhos em uma mostra de pesquisa, com apresentações orais, banners e apresentações culturais, com o objetivo de socializar o conhecimento dentro do curso, bem como promover um balanço da produção acadêmica em nível de graduação dentro Curso.

Objetivos:
Promover a socialização do conhecimento produzido dentro do Curso de História entre os próprios acadêmicos; Permitir um balanço quantitativo e qualitativo da produção em nível de graduação dentro do Curso; Incentivar a produção acadêmica nos(as) alunos(as) ingressantes, a partir do contado com pesquisas de veteranos do Curso.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A divulgação será feita pelo site do Curso, com a criação de uma página. Os alunos poderão inscrever resumos em modalidades de trabalhos previamente definidas, passíveis de sobreposição (ex. ensino e extensão), mas as apresentações serão conjuntas, no intuito de promover a indissociabilidade entre os eixos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se fomentar e valorizar a produção acadêmica dentro do Curso, permitindo o contato dos estudantes com todos os trabalhos realizados em todos os eixos de atuação da universidade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Será definido, previamente, um questionário aplicado a todos(as) os(as) alunos(as) que não apresentaram trabalho, no sentido de mesurar o impacto do evento em suas formações.

Atividade - Catalogação das Fontes Iconográficas do Acervo do Instituto Administrativo Jesus Bom Pastor (IAJES)

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O PET História desde os seus primeiros trabalhos vem desenvolvendo atividades no Núcleo de Documentação Histórica (NDH), mais especificamente os documentos oriundos do IAJES, Instituto Administrativo Jesus Bom Pastor (Andradina/SP), maior acervo do Núcleo. Inicialmente, a catalogação foi feita a partir de fontes escritas, trabalho finalizado em 2018, restando apenas a atualização da tabela de catalogação online (na página do NDH) e reorganização das fontes físicas dos armários de metal para as caixas. Essa etapa final de organização das fontes escritas depende da sistematização l da tabela de catalogação pelo coordenador das atividades do NDH Prof. Dr. Vitor Wagner Neto de Oliveira. Enquanto o professor organiza essa tabela, que ao final da catalogação tem mais de 100 páginas em um arquivo do Word, iniciamos a segunda fase de catalogação das fontes do IAJES. A segunda fase de catalogação consiste na organização do acervo iconográfico do IAJES, constituído por fotos, slides e outros materiais visuais utilizados pelo Instituto ao longo dos anos. A caixa de fotos, com a qual estamos trabalhando, foi doada pelos participantes do IAJES em 2018. Inicialmente, um aluno do Curso de História, sem vinculação com o PET, começou a fazer a catalogação desse material. Já no ano de 2019, a continuação dessa atividade designada ao PET. A princípio, foi necessário à equipe que trabalha do NDH realizar leituras que elucidassem o trato com as fontes iconográficas, bem como compreender o histórico do trabalho com as fotos. Antes de (re)começar o trabalho de catalogação, foi feita uma divisão das atividades do NDH entre as petianas envolvidas nessa atividade. Assim criamos um cronograma de trabalho do núcleo: https://1drv.ms/u/s!AoRu1dWMnbt4iphLssQRXKg5kBMAiQ?e=qhcdcs. A elaboração do cronograma permitiu a divisão das atividades, bem como a presença de uma petiana em cada dia da semana no núcleo, o que possibilita o acesso das pessoas que queiram visitar e/ou acessar as fontes no NDH. A divisão das atividades foi feita a partir da experiência das petianas com as atividades no núcleo: na segunda-feira a petiana responsável insere os dados na tabela de catalogação desenvolvida para as fotos. Nos demais dias da semana, as petianas trabalham no processo de separação das imagens e identificação das fotos. Como as fotos recebidas vieram, em sua maioria, dentro de envelopes identificados com datas de eventos ou tipos de atividades o primeiro passo é identificar se as fotos estão coladas; se não estiverem, começamos a fase de separação. Cada foto está recebendo a identificação especificada no envelope a qual pertence no seu verso juntamente com um número de identificação, posteriormente, a foto é envolvida num papel seda pardo. A identificação do envelope é reproduzida no papel que envolve a foto e a numeração também, pois, caso ocorra um problema organizativo é possível identificar a foto, sem necessariamente manuseá-la. Ao final desse processo identificamos a quantidade de imagens presentes no envelope. Destacamos que antes de iniciarmos qualquer trabalho de catalogação ou manuseio das fotos, é respeitada a necessidade do uso de luvas, para evitar a danificação das fotos. Além disso, tivemos que tomar extremo cuidado ao identificar o envelope no verso da foto para não danificar a imagem (inicialmente não tínhamos o material adequado para escrever no verso da imagem, a pouco tempo, o coordenador no núcleo conseguiu encontrar e adquirir um lápis próprio para escrever no papel fotográfico). Como na catalogação das fontes escritas, buscamos respeitar a lógica organizacional do Instituto, com o objetivo de entender como o grupo tentava se retratar e criar uma memória dos eventos que participavam/organizavam. Pensando nessa organização do Instituto conseguimos identificar os seguintes grupos/eventos/nomenclaturas representados nos envelopes e fotos: CEB¿s; SAB¿s; IAJES, Confraternização; Terra; Diversos; Assembleias; Retiros; Reuniões; Lazer; Cursos; Jovens; Bordado; Teatro; Missa; Romaria; Constituinte e Ato público. Respeitando o grupo/eventos, os envelopes, juntamente com as imagens já protegidas pelo papel seda pardo estão sendo colocadas em pastas.

Esta forma de armazenamento é provisória, pois depois do fim da catalogação ¿ etapa última de alimentar a tabela ¿organizaremos essas imagens em um armário de metal. Fotos da atividade: https://1drv.ms/b/s!AoRu1dWMnbt4ipgkErFhVYp_TpwD1A?e=dUj5Tz

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	18/02/2019	15/12/2019

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE PESQUISA: Como já foi apontado na atividade de Catalogação da Revista Claudia, o trabalho com fontes é parte indissociável da construção de um perfil de egresso professor/pesquisador em história. Alguns trabalhos de pós-graduação, inclusive, nasceram de experimentações inciais com fontes históricas do Núcleo de Documentação do Curso de História da UFMS/CPTL. É preciso lembrar que alguns desses trabalho nasceram dentro do PET. O IAJES foi um instituto ligado à Igreja Católica que atuou entre os anos de 1960 e 1995 junto às CEBs (Comunidades Eclesiais de Base) e aos movimentos populares na cidade de Andradina/SP. Todos os trabalhos sociais e litúrgicos (religiosos) realizados pelo IAJES e por movimentos sociais a ele próximos foram, ao longo dos anos, constantemente registrados de diversas maneiras: documentos manuscritos/datilografados (atas de reuniões, relatórios e planejamentos de atividades, balancetes financeiros, cantos litúrgicos, etc.) e iconográficos (fotografias, fitas de áudio, slides, panfletos, etc.). A partir do ano de 2006, essa documentação passou para a guarda do Núcleo de Documentação Histórica Honório de Souza Carneiro, do Curso de Licenciatura em História da UFMS/CPTL, onde vem sendo desde então organizada, catalogada e disponibilizada ao público para pesquisa presencial e também virtual. A catalogação das fontes históricas do IAJES faz parte das atividades do PET-História Conexões de Saberes desde os seus primeiros trabalhos em 2010. Isto se deve à falta de funcionários próprios no NDH. Por isso, o grupo tornou-se o responsável pela conservação e disponibilização dessa documentação para pesquisadoras e pesquisadores interessados no acervo. A primeira fase da catalogação desse acervo foi finalizada em 2018. Trata-se da catalogação das fontes manuscritas/datilografadas, cujo inventário digital, com todas as últimas informações coletadas, está em processo de ampliação, finalização e disponibilização. Deste modo, o PET-História dará início em 2019 a uma nova fase de catalogação do acervo: as fontes iconográficas (fotografias, fitas de áudio, slides, panfletos, etc.). Trata-se de uma nova etapa, porque as fontes são de natureza distinta das anteriores, requerendo, assim, um processo diverso, com novos métodos e formas de organização. Desta maneira, novamente o intuito dessa ação é possibilitar e facilitar novas pesquisas de interessados e interessadas nestas fontes iconográficas do acervo do IAJES. Consequentemente, espera-se que surjam novos trabalhos acadêmicos, essenciais para o debate histórico e para a manutenção da memória. Participação/orientação de outros docentes do quadro: 1 (Coordenador do NDH)

Objetivos:
Objetivo geral: Divulgação do acervo iconográfico do IAJES (especialmente pelo site do Núcleo) à comunidade acadêmica da UFMS, a fim de possibilitar a emergência de novas pesquisas de Iniciação Científica e Pós-Graduação, bem como para outras universidades e a comunidade externa, buscando motivar a apreensão da história da região. Objetivos específicos: Estudo da nova metodologia de organização e catalogação; e início da catalogação do acervo iconográfico do IAJES.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Primeiramente, os bolsistas PET estudarão sobre a nova metodologia de organização e catalogação de fontes iconográficas. Após o estudo e a capacitação, realizarão as atividades de organização e catalogação em horários previamente definidos e de acordo com a orientação do tutor e do coordenador do Núcleo. Número de bolsistas envolvidos na ação: 2. Docentes co-orientadores da ação: 2 (Vitor Wagner Neto de Oliveira e Mariana Esteves).

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Desenvolvimento de pesquisas em nível de graduação, socialização do conhecimento por meio de publicações de artigos científicos e da disponibilização de uma tabela virtual completa do acervo do IAJES no website do NDH. Desenvolvimento de projetos de mestrado e doutorado a partir da documentação do IAJES. Espera-se a apresentação de ao menos um trabalho em 2019, oriundo desta ação.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Acompanhamento mensal, nas reuniões do PET-História, do cumprimento do cronograma, quanto ao estudo dos novos métodos de organização e catalogação, e também à catalogação das fontes (exigência de relatório escrito). Como se trata de uma ação de longo prazo, a atividade será considerada plenamente realizada se o grupo catalogar, ao menos, um quarto do acervo iconográfico supracitado no ano de 2019.

Atividade - Recepção de acolhimento e esclarecimento aos Calouros do Curso de História - 2018

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Nos dias 18 e 25 de fevereiro de 2019 ocorreu o evento de recepção e acolhimento dos calouros. Os dias foram selecionados de forma a não prejudicar o calendário de recepção da UFMS. No dia 18, realizou-se a apresentação geral do Curso, incluindo: professores, projetos, grupos de pesquisa, bolsas PET, PIBID, PIBIC, Núcleo de Documentação Histórica, Revista Trilha da História, sites e redes sociais do curso. O evento ocorreu na sala do 1º ano de História, às 19h. Às 10h:45min realizou-se o Sarau da História, no bloco do curso, um evento aberto para participações com música e poesia. No dia 25, ocorreu a palestra de recepção ¿Mundo Andino: Civilizações Pré-Incaicas¿, com o Prof. Dr. Fortunato Pastores, docente do quadro, às 19h:30min no Anfiteatro da Geografia. Após a palestra, os ingressantes foram convidados a permanecerem no Anfiteatro para a apresentação do Programa de Apadrinhamento de Calouros do PET História. Fotos do evento podem ser acessadas em: https://1drv.ms/u/s!AoRu1dWMnbt4ipQYAwc_S0XyJahhYA?e=4pet1l

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
30	18/02/2019	22/02/2019

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE SUPORTE AO CURSO DE GRADUAÇÃO: Mesmo com a recepção oficial da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), o grupo PET História percebeu a necessidade de que o curso mantenha anualmente uma recepção aos seus calouros específica. Tal evento visa acolher os recém-chegados no ambiente universitário de forma mais próxima, colocando-os em contato com docentes e discente veteranos. A integração e a sociabilidade iniciais permitem aos ingressantes romperem com certas barreiras que a figura da universidade representa, quando vista de fora. Esta atividade está em conformidade com o Objetivo 4 de Desenvolvimento Sustentável da ONU: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Objetivos:
Apresentar a estrutura do Curso e do Campus aos ingressantes; Apresentar o corpo docente, os

programas de bolsa, acervos de pesquisa, laboratórios e outros elementos que o curso oferece; Promover a sociabilidade entre veteranos e calouros, excluindo qualquer tipo de trote físico ou moral; Permitir um primeiro contato com o conhecimento acadêmico através de uma palestra; Proporcionar o contato do ingressante com egressos do curso, trabalhando em diferentes áreas;

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O evento será dividido em dois dias (as datas dependem do calendário de recepção do Campus): no primeiro, os estudantes do curso participarão de uma palestra com 3 professores do quadro, versando sobre ¿O Ensino, a Pesquisa e Extensão em História no Campus de Três Lagoas¿. No segundo dia: egressos do curso ¿ que trabalham em diferentes seguimentos da profissão ¿ serão convidados a comporem uma mesa redonda sobre as possibilidades de atuação do historiador. A mesa buscará discutir temas como: os campos de atuação posteriores à graduação, a atuação do professor em âmbito de sala de aula no ensino básico e na universidade, a pós-graduação em História no Estado de Mato Grosso do Sul e Estados próximos, o trabalho com fontes de arquivos locais etc. Posteriormente será realizado um sarau de música e socialização, num espaço decorado pelo grupo PET de forma a apresentar um ambiente acolhedor para os alunos. Nessa ocasião, o PET apresentará o Programa de Apadrinhamento de Calouros e procurará integrar o máximo possível de ingressantes sob a tutoria de um padrinho. Como existem várias chamadas para a composição do corpo discente, o PET História fará visitas periódicas à sala do 1º semestre, para mapear os ingressantes e prestar os esclarecimento necessários. Nessas ocasiões, o grupo tentará inserir os novos alunos no Programa de Apadrinhamento.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que ambientar os calouros no ambiente universitário, para que haja menor estranhamento no momento do ingresso efetivo; também espera-se aproximar o calouro das possibilidades que a graduação em História (licenciatura) proporciona ao estudante, sempre primando pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Levantamento dos calouros participantes e questionário entregue aos mesmos sobre os benefícios da recepção, dúvidas, informações faltantes e possíveis melhorias.

Atividade - Programa de Apadrinhamento de Calouros

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O Programa de Apadrinhamento de Calouros é uma das atividades desenvolvidas pelo PET-História Conexões de Saberes e tem como objetivo promover a adaptação dos ingressantes dentro do curso de História e da vida acadêmica, diminuindo assim os índices de evasão do curso nos dois primeiros semestres. No ano de 2019 uma petiana desenvolveu uma lista de 21 graduandos e graduandas, petianos e voluntários (indicados por professores) para fazer parte do programa. Das 21 pessoas, 9 eram petianos. Cada madrinha ou padrinho poderiam apadrinhar até 3 afilhados(as). Para essa atividade se realizar na prática, na semana de acolhimento dos calouros, os alunos do PET apresentaram a atividade para a nova turma e cada madrinha e/ou padrinho se apresentou para a turma, informando: nome, idade e semestre da faculdade. Após essa atividade foi deixada com a turma da sala uma lista com os nomes dos padrinhos participantes, e-mail, e telefone para contado. Ao final da semana essa lista foi recolhida e digitalizada, e enviada para os participantes, para entrar

em contato com os afilhados. Os petianos instruíram as madrinhas e padrinhos a entraram em contado com os calouros, para tirar dúvidas sobres os sistemas da UFMS, aconselhar sobre a importância de fazer os minicursos ofertados no início do semestre, outra atividade desenvolvida pelo PET-História, dentre outros aconselhamentos. Os relatos acerca do funcionamento do programa durante o ano são diferenciados. Alguns padrinhos foram procurados em grande escala por seus afilhados para diversas atividades, como ajuda em provas, correção de artigos, orientações em seminários e áreas fora da vida acadêmica (como local para moradia, transporte, entre outros assuntos). Outros padrinhos tiveram pouca procura, chegando a nem sequer conhecer seus afilhados devido ao desinteresse deles, pois, frequentemente, ignoravam mensagem ou recusavam-se a conversar no espaço da universidade (o que sugere uma certa vergonha em pedir ajuda dos padrinhos e madrinhas) De forma geral, o programa de apadrinhamento tem obtido resultados positivos, ajudando a diminuir a evasão do curso. A turma de 2019 ingressou com aproximadamente 50 alunos e perdeu, na média das disciplinas, apenas 15 estudantes, algo que se mostrou melhor do que os anos anteriores. Apesar de alguns alunos não contatarem seus padrinhos, o número que contatou e procurou auxílio foi maior do que nos anos anteriores, o que nos incentiva a continuar com o programa para o ano de 2020.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
68	18/02/2019	15/12/2019

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE SUPORTE AO CURSO DE GRADUAÇÃO: Conhecedor da realidade do problema da evasão nos cursos de graduação da UFMS, o grupo PET História Conexões dos Saberes/CPTL, a partir de 2011, iniciou o Projeto Evasão (atualmente denominado Acompanhamento dos ingressos, evadidos e egressos do Curso de História) que, por meio da aplicação de questionários e da tabulação de dados, objetiva aferir o quantitativo e os motivos que levam estudantes a se evadirem do curso, bem como buscar soluções para esse problema. O Programa de Apadrinhamento pode ser compreendido como uma ação derivada da atividade de Acompanhamento. Trata-se de uma ação com o intuito de contribuir para tornar mais fácil a adaptação do aluno ingressante dentro do curso de História e da vida acadêmica e, assim, reduzir o número de desistentes nos primeiros dois semestres. A ideia é propiciar ao calouro um canal aberto de comunicação amistosa entre discentes veteranos e calouros desde o momento da chegada à universidade. Esta atividade está em conformidade com o Objetivo 4 de Desenvolvimento Sustentável da ONU: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Objetivos:
Intervir na realidade acadêmica, no intuito de reduzir os índices de abandono do curso, através de apoio e orientação voltadas para sanar questões como: a ausência de suporte pedagógico/psicológico, sentimento de não pertencimento ao curso, ausência de informações sobre programas oferecidos pela assistência estudantil, dificuldades com as especificidades e rigores do curso, dificuldades com os ambientes virtuais da Universidade, entre outras.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Em data pré-determinada, constante no calendário da atividade de Recepção aos Calouros, os padrinhos se apresentarão, juntamente com o Programa, numa roda de conversa (há alguns anos, o Curso de História aboliu os trotes, físicos ou morais, e propôs no lugar atividades integradoras entre calouros e veteranos, como rodas de conversa, saraus, etc.) Ao longo do primeiro mês, esses vínculos iniciais serão sedimentados e serão incluídos acadêmicos(as) não participantes da roda de conversa. Todo o apadrinhamento será registrado para fins de acompanhamento pelo tutor (não somente os petianos, mas qualquer veterano pôde apadrinhar um ou mais calouros, desde que preste relatórios ao PET) Durante o semestre, os padrinhos fornecerão apoio e buscarão informações sobre as

dificuldades do(a) acadêmico(a) do curso. Adicionalmente, daremos início ao projeto de elaboração de um APP para dispositivos móveis, que atenda às necessidades da relação entre calouros e veteranos, do ponto de vista dos objetivos do Programa de Apadrinhamento. Isso se fará por meio de parceira com o PET Sistemas da UFMS.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se ampliar a porcentagem de permanência no curso e, consequentemente, reduzir a desistência.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Análise quantitativa (% de evasão) e qualitativa (nível de integração do apadrinhado com o Curso) da atividade.

Parcialmente desenvolvido

Atividade - Cinquentenário do Curso de História UFMS/CPTL (1970-2020): pesquisa e divulgação

Avaliação:
Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O projeto intitulado ¿Cinquentenário do Curso de História UFMS/CPTL (1970-2020): pesquisa e divulgação¿ teve início no segundo semestre de 2019 e contemplou as seguintes atividades: 1) Reuniões com o docente e os discentes envolvidos, para fixação dos objetivos e atividades a serem realizadas pelo grupo. 2) Leitura de bibliografia básica sobre o tema do campo do ensino superior em História no Estado de Mato Grosso/Mato Grosso do Sul (tese de doutorado ¿História e Universidade: a institucionalização do campo histórico na Universidade Estadual de Mato Grosso/Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1968-1990)¿ de Tiago Benfica (2016) e artigos correlatos do mesmo autor) 3) Levantamento de nomes e contatos de antigos professores e alunos da instituição para agendamento de entrevistas com a finalidade de realizarmos um documentário a ser exibido no encontro da ANPUH/MS em outubro de 2020. O projeto encontra-se em fase de organização do equipamento audiovisual e agendamento das entrevistas. 4) Pesquisa documental no Núcleo de Documentação Histórica Honório de Souza Carneiro: foram arrolados e fotografados vários documentos sobre a história do curso que servirão de subsídio tanto do levantamento histórico, quanto para a composição de imagens para o documentário. A atividade está sendo considerada parcialmente desenvolvida, pois não conseguimos avançar para a elaboração das entrevistas, como havia sido declarado no planejamento 2019.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	18/02/2019	15/12/2019

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE PESQUISA E SUPORTE AO CURSO DE GRADUAÇÃO: O Curso de História da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas, é um dos mais antigos cursos nessa área em todo Estado. Pesquisas prévias, ainda carentes de um aprofundamento, revelaram que este pode ser o primeiro curso de História desde o período do Estado uno de Mato Grosso. Toda essa relevância, contrasta com o pouco conhecimento que temos da nossa própria história. São praticamente inexistes os trabalhos sobre a trajetória do Curso nesses quase 50 anos de atividades

(1970-2020). Esta atividade tem o objetivo de resgatar esse passado para fins de pesquisa e divulgação do Curso; visa ainda produzir material para ser apresentado no Simpósio Regional de História (ANPUH/MS) que será realizado na UFMS/CPTL, também em comemoração aos 50 anos do Curso.

Objetivos:
Realizar pesquisa histórica sobre o Curso de História da UFMS/CPTL, envolvendo fontes escritas, orais e imagéticas; Desenvolver mecanismos de divulgação e exposição;

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Uma equipe de 6 alunos dentro do PET será designada para a ação; Primeira etapa: levantamento de fontes (escritas, orais e imagéticas); Reunião e compilação de fontes; Produção textual; Produção audiovisual (para apresentação na Anpuh 2020);

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
A atividade promoverá o autoconhecimento e a valorização do Curso. Espera-se a apresentação de 2 a 3 trabalhos acadêmicos e a criação de um material audiovisual de divulgação geral e um específico em comemoração aos 50 anos (recursos do custeio).

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Um cronograma de atividades será montado e, nas reuniões do grupo, a conferência do cronograma será considera uma atividade avaliativa da ação. Será considerado satisfatório desenvolvimento da ação, se, ao menos, 85% do cronograma for cumprido.

Atividade - Ensino de História e Jogos Eletrônicos: experimentos práticos com o tema da Revolução Francesa (fase 2)

Avaliação:
Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
No ano de 2019, o PET História de continuidade neste projeto, avançando para a segunda etapa: a aplicação do jogo ¿Assassin¿s Creed Unity¿ em sala de aula como ferramenta de ensino aprendizagem de História. No entanto, acabamos por encontrar dificuldades em decorrência da pouca oferta de aulas de história em nosso sistema de ensino, o que ocasionou na dificuldade de encontrar docentes dispostos a encampar o projeto. Após a primeira experiência realizada no ano anterior ¿ 2018 ¿ no Colégio Girassol de Avanhandava/SP, tentamos novamente estabelecer parcerias com outros professores e escolas da região de Três Lagoas, mas infelizmente tivemos poucas respostas positivas para a realização das aulas. Entre as respostas que obtivemos, conseguimos realizar uma reunião com a Escola Anglo de Três Lagoas, por intermédio do professor História do Ensino Fundamental e Médio da escola. A reunião foi realizada entre os acadêmicos, envolvidos no projeto, o tutor do PET, o professor em questão e duas coordenadoras da escola Anglo. Após a reunião tanto o corpo pedagógico, quanto o docente da escola se mostram favoráveis e empolgados com aplicação do projeto, mas necessitavam da permissão dos donos da escola. Em função disso, o professor e as coordenadoras levaram a proposta do projeto aos donos e infelizmente, por ausência de conhecimento e preconceito, nenhum acadêmico do Curso de História teve a permissão para aplicar o projeto. Assim, alegando que ¿doutrinaríamos politicamente os alunos¿, a direção impôs barreiras intransponíveis para o desenvolvimento. Diante destas

dificuldades, tentamos levar o projeto para a sala de aula por meio do Estágio Obrigatório do curso de História da UFMS/CPTL, com quatro alunos do mesmo curso, entre eles um bolsista do PET História, envolvidos no projeto. Estes quatro alunos estavam divididos em duas duplas, as quais conseguiram pegar a Revolução Francesa como temática de suas aulas de regência no Estágio Obrigatório. No entanto acabamos por ter algumas dificuldades na aplicação do jogo em sala, já que ambas as duplas foram limitadas, pois, a Escola na qual estavam exercendo suas regências, a escola Estadual Padre João Tomes de Três Lagoas/MS, possui apenas um Datashow e este esteve ocupado nos demais dias de regência. Isso fez com que uma das duplas ficasse restrita à utilização do clipe do jogo ¿Assassin¿s Creed Unity¿, e a outra a apenas utilizar um pequeno trecho da cena ¿Assembleia dos Estados Gerais¿ por conta das grandes limitações físicas da escola. No entanto, mesmo com estas pequenas experiências possíveis de aplicação, foi novamente perceptível a grande participação e interesse dos alunos no decorrer das aulas, tendo até casos, no qual os alunos referenciavam os conteúdos explicados com algumas cenas do jogo, demostrando que eles pesquisaram sobre o enredo do jogo e sua relação com a Revolução Francesa após a aula, na qual o ¿Assassin¿s Creed Unity¿ foi utilizado. Para além destas experiências, o projeto foi apresentado em eventos locais, como o ELOPET e até mesmo nacionais, como o ENAPET e a SBPC Jovem, os quais tiveram um fluxo grande de interesse por parte dos jovens e professores os quais participavam destes eventos. A participação na SBPC Jovem pode também ser considerada uma forma de aplicação do que foi produzido pela atividade, embora em um formato diferente do construído para a sala de aula. Durante dois dias, os acadêmicos do PET expuseram o projeto, exibindo aos ouvintes documentos históricos e cenas do jogo, como forma de chamar a atenção do público. Em alguns casos, em função do interesse dos expectadores, as exposições evoluíam para explicações mais elaboradas, quase chegando a uma aula completa sobre a Revolução, tendo como ponto de partida o jogo.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
68	18/02/2019	15/12/2019

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE ENSINO: Este projeto é uma continuidade da atividade intitulada ¿Ensino de História e Jogos Eletrônicos: experimentos práticos com o tema da Revolução Francesa¿, que pretende levar para a sala de aula novas maneiras de trabalhar este tema, mais especificamente por meio do jogo Assasins Creed Unity. Após uma primeira experiência proveitosa (já apresentada em evento acadêmico), os bolsistas do PET irão novamente para o ambiente escolar para o desenvolvimento da experimentação, com cargas-horárias maiores e pensando novas abordagens. Trata-se de uma atividade prática, assim como a anterior, mas que se aprofunda no conhecimento e na participação do aluno do ensino médio, por meio de atividades grupais pensadas em conjunto com o professor colaborador do projeto. Esta atividade está em conformidade com o Objetivo 4 de Desenvolvimento Sustentável da ONU: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Participação/orientação de outros docentes do quadro: 1 (Coordenador da Residência Pedagógica, que abrirá espaço para a inserção do experimento em seu cronograma).

Objetivos:
Aprofundar as experiências em sala de aula sobre Revolução Francesa, por meio dos Jogos Eletrônicos, especificamente com o jogo Assassins Creed Unity, através de uma maior participação dos alunos do ensino médio e um maior contato com o objeto de estudo. Privilegiam-se aqui as escolas públicas, pois possuem menos acesso a recursos digitais e tecnológicos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
1. Desenvolvimento de estratégias didáticas em parceira com o PIBID e a Residência Pedagógica do Curso de História; 2. Aplicação em sala de aula, com auxílio do professor do ensino médio; 3. Analise dos resultados e elaboração de trabalho acadêmico; 4. Por se tratar de uma atividade que busca

experimentar e desenvolver novas práticas e tecnologias no processo de ensino aprendizagem, todo método e material decorrente das atividades será disponibilizado em uma pasta virtual para acesso aos professores do ensino básico.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se verificar a aplicabilidade do projeto em sala de aula na escola pública e publicar os resultados, em forma de banner, em evento do científico.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Aplicação de questionário, tanto para o professor, quanto para o aluno. Após esse levantamento, será feito uma análise pensando nas dificuldades e novas possibilidades.

Atividade - Monitorias de estudo para disciplinas sem oferta oficial

Avaliação:
Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O programa de Monitorias é uma atividade desenvolvida pelo PET História ¿ Conexões de Saberes que consiste em disponibilizar aos calouros a possibilidade de marcar encontros para tirarem dúvidas acerca de provas, artigos, seminários ou apenas textos da disciplina. Para isso, forma disponibilizados dois petianos para cada disciplina do semestre, que foram até a sala se apresentarem aos estudantes e deixaram e-mails e telefones para que os estudantes pudessem contatá-los. As disciplinas das quais foram oferecidas monitorias durante o 1º semestre de 2019 foram: Antiguidade Oriental, América Portuguesa I, Introdução a Prática de Ensino e Pesquisa em História, América Colonial e Prática de Ensino e Pesquisa em história (PEPH): multiculturalismo, povos indígenas e diversidade. No ano de 2018 o programa de monitorias se mostrou um sucesso, pois diversas foram as procuras dos estudantes para auxílio em suas respectivas dificuldades. Entretanto, no ano 2019 a procura não foi a mesma, sendo considerada muito baixa; a única disciplina que houve grande demanda foi a de PEPH: multiculturalismo, povos indígenas e diversidade. Além dessa, nas disciplinas de América Portuguesa I e Introdução a Prática de Ensino e Pesquisa em História houve procura, mas em escala muito menor. Em muitos momentos, os respectivos monitores marcavam dias específicos para sanar as dúvidas e os estudantes do 1º semestre não apareciam, o que fez com que o PET reavaliasse a utilidade dessa atividade, culminando na decisão de não continuar com ela para o ano de 2020.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	01/03/2019	15/12/2019

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE SUPORTE AO CURSO DE GRADUAÇÃO E ENSINO: Alguns acadêmicos integrantes do PET, em função de seu desempenho, ofertarão monitoria de estudo aos acadêmicos da graduação em História, para as disciplinas que não dispõem de monitoria através da PROGRAD. Essa atividade ocorrerá em horários pré-determinados, uma vez por semana, nos períodos vespertino e noturno e visa disponibilizar um suporte intelectual e bibliográfico aos estudantes dos primeiros semestres do curso. Esta atividade está em conformidade com o Objetivo 4 de Desenvolvimento Sustentável da ONU: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Participação/orientação de outros docentes do quadro: 8

Objetivos:
Objetivo geral: Prestar apoio intelectual e bibliográfico aos acadêmicos dos 1º e 2º semestres no desenvolvimento das suas atividades no Curso. Objetivos específicos: * Orientar e tirar dúvidas dos alunos para a realização de suas atividades acadêmicas nas disciplinas cuja monitoria será ofertada. * Prestar auxílio aos docentes dos primeiros semestres, com o oferecimento de um horário extra sala, oportuno para esclarecimento de dúvida e inquietudes do início da vida acadêmica.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Os monitores serão previamente selecionados de acordo com o domínio de conteúdo apresentado (avaliados pelas notas e conceitos nas disciplinas do 1º e 2º semestres) e a disponibilidade para prestar a monitoria. Os horários podem ser estanques ou abertos a agendamento prévio, de acordo com a necessidade da turma-alvo. Número de bolsistas envolvidos na ação: 9.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Almeja-se diminuir a evasão dos acadêmicos dos semestres iniciais do curso.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O grupo deverá registrar a procura dos acadêmicos dos primeiros semestres às monitorias presenciais e, ao cabo do semestre letivo, consultar aqueles que receberam atendimento, verificando seu desempenho.

Atividade - Assessoria de Comunicação do Curso de História

Avaliação:
Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O trabalho de Assessoria de Comunicação (ASC) à Coordenação de Curso, à Tutoria do PET e aos docentes foi instituído, contudo, com algumas alterações em relação ao projeto inicial. A ideia de dividir as esferas de atuação do Curso (pesquisa, extensão etc.) entre os alunos, para fins de divulgação, não se concretizou como havia sido disposto no planejamento (por isso, o desenvolvimento parcial). Contudo, a divulgação das atividades do curso foi feita de forma centralizada na ASC, ou seja, docentes e discentes enviaram notícias sobre seus projetos e campos de atuação para as duas bolsistas do PET responsáveis pela divulgação nas redes sociais. As bolsistas trabalharam com as redes sociais Facebook e Instagram e, quando necessário, com o site do Curso de História. Além dos posts de divulgação de atividades docentes e discentes, a ASC atuou na divulgação das trajetórias de egressos do Cursos e na divulgação de datas históricas, como forma de alcançar um público externo. No geral, podemos distribuir as divulgações nas seguintes categorias (seguidas de um link com exemplos): 1. Assuntos internos ao Curso: https://www.facebook.com/historiacptl/photos /a.238498846316638/1287105881455924. 2. Divulgação de evento acadêmicos do Curso: https://www.facebook.com/ historiacptl/photos/a.388208948012293/1277401169093062. 3. Divulgação de trajetórias de egressos: https://www.facebook.com/ historiacptl/photos/a.238498846316638/1206896616143518. 4. Divulgação de datas históricas: https://www.facebook.com/historiacptl/photos /a.238498846316638/1262133967286449 5. Divulgação de participações em eventos de docentes e discentes: https://www. facebook.com/historiacptl/photos/a.238498846316638/1267907183375794; https://www.facebook.com/historiacptl/photos/a.238498846316638/1230592523773927 6. Divulgação do cotidiano da sala de aula: https://www.facebook.com/ historiacptl/photos/a.238498846316638/1259473164219196;

https://www.facebook.com/historiacptl/photos/a.238498846316638/1249516768548169

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
170	18/02/2019	15/12/2019

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE SUPORTE AO CURSO DE GRADUAÇÃO: A atividade propõe a criação de um grupo dedicado de bolsistas para cuidar das questões de divulgação/publicidade do Curso de História, em todas as esferas que o envolvem. Em função da ausência de uma equipe responsável por tais trabalhos, todo encargo até hoje recaia sobre um docente do quadro, que não tem condições de trabalhar em todas as frentes de divulgação: PET, PIBID, PIBIC, extensão, pesquisa, ensino, egressos etc. Dada a necessidade de incremento do alunado, faz se mister trabalhar enfaticamente na divulgação do Curso, assim como a UFMS, como instituição, tem feito no último ano.

Objetivos:
Dar suporte à coordenação de Curso na questão da divulgação na internet (site e redes sociais) das ações de ensino, pesquisa e extensão, laboratórios, centro de documentação, etc., abrangendo todas as esferas de atuação do Curso.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Um grupo de 3 alunos(as) do PET recrutará outros 6 alunos(as) do Curso para comporem a equipe de comunicação (estudantes externos ao PET receberão certificado de colaboração). Cada aluno ficará responsável por uma esfera de atuação do curso, escrevendo sobre ela notas, matérias e tirando fotografias para fins de divulgação. As notas e matérias serão conferidas e corrigidas pelo tutor do grupo PET, antes da publicação. Espera-se também com os recursos do custeio/PET, reelaborar o site do Curso de História, com visual e organização mais profissionais.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Acreditamos que uma parte do desinteresse por certos cursos de licenciatura vem do desconhecimento. Muitas estudantes entram para o Curso de História e descobrem, somente depois do ingresso, a variedade de atividades e áreas de atuação do Curso, bem como as possibilidades de trabalhos posteriores ao estudo. Dessa forma, almeja-se alcançar o aluno do ensino básico, para que tomem esse contato precoce com o ofício do historiador. Da mesma forma, a instituição de uma assessoria acabará também por divulgar o Curso dentro da própria instituição, permitindo uma maior interação entre os cursos e o alunado.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Avaliaremos, por meio do estudo do acesso e interações ao site a às redes sociais do Curso e, posteriormente, pelo incremento ou não de demanda do curso nos processos seletivos da universidade. Pretende-se também aplicar um questionário aos ingressos de 2020, para mesurar o impacto das redes sociais e sites na descoberta e interesse pelo curso.

Atividade - Acompanhamento dos ingressos, evadidos e egressos do Curso de História (UFMS/CPTL)

Avaliação:
Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Essa pesquisa, de natureza contínua, tem como intuito acompanhar três situações em que se

encontram os estudantes e ex-estudantes do curso de Licenciatura em História. Na primeira etapa, tratamos do acompanhamento dos ingressos. Nessa fase da pesquisa, desenvolvemos um questionário onde mapeamos condições socioeconômicas e étnico-raciais. Essas informações foram coletadas na primeira semana de aula, foram tabuladas e os resultados compõem um banco de dados para subsidiar a elaborarmos ações que nos auxiliem no combate à evasão nos semestres iniciais da graduação. Na próxima etapa, tratamos dos alunos que se evadiram no decorrer do curso. Nessa parte da pesquisa, desenvolvemos questionários que nos possibilitam entrar em contato com esses estudantes e mapear quais os motivos que são predominantes na decisão do estudante ao abandonar a graduação de Licenciatura em História. Dentre esses motivos, podemos observar, durante a pesquisa, que: greves, situações de vulnerabilidade econômica e trabalho, frágil formação na Educação Básica e difícil locomoção na cidade têm sido pontos em comum para que os estudantes tomem essa decisão. Vale ressaltar que essa pesquisa ainda está em andamento, portanto, essas informações ainda não são conclusivas. No terceiro item, que diz respeito aos egressos, em primeiro lugar, organizamos uma lista de concluintes do curso nos últimos cinco anos (2013-2017/2), através de dados requisitados junto à Coordenação do Curso. Por meio desta lista, conseguimos os endereços de e-mail de 70 egressos. Em um segundo momento, desenvolvemos um formulário online (Google Forms) com três questões objetivas que visavam levantar informações básicas dos ex-alunos: se haviam seguido os estudos logo após a formação no curso, entrando em algum programa de pós-graduação, se deram início à docência e, por último, se trocaram de carreira ¿ nesta pergunta havia um campo preenchível para o esclarecimento do motivo. Foram enviados 70 e-mails com o link do formulário, mas inicialmente apenas 20% dos egressos respondeu. Apenas após um contato pelo Facebook Messenger, através do professor/tutor, 51,42% dos(as) ex-alunos(as) respondeu ao questionário; com as respostas salvas, passamos a desenvolver a segunda etapa do trabalho com os egressos. Essa segunda etapa dos trabalhos com os concluintes do curso foi constituída pela leitura de textos sobre as possibilidades de atuação do(a) historiador(a) após sua formação, importância da carreira acadêmica e as dificuldades enfrentadas no mercado de trabalho. Na fase final, realizamos o mapeamento estatístico das respostas dos egressos, elaboramos os gráficos e o texto final. Após conclusão dos trabalhos com os egressos, ficou decidido que ele também seria expandido para doze anos, processo esse que também se encontra em fase de desenvolvimento e coleta de dados. Para uma visualização dos resultados de 2019 do questionário aplicado aos ingressos, acesse: https://1drv.ms/u/s!AoRu1dWMnbt4iphKKdz5aDfAY1HGYA?e=kgWwa7

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
68	18/02/2019	15/12/2019

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE SUPORTE AO CURSO DE GRADUAÇÃO: Esta é uma ação de longa duração do PET História, que se propõem permanente. Iniciou-se em 2011, apenas com o acompanhamento dos egressos e evadidos; em 2015 teve início o acompanhamento dos ingressos e, em 2017, como atividade derivada, teve início o Apadrinhamento de Calouros (ver atividade no Planejamento). A proposta visa extrair dados para a montagem de um diagnóstico do alunado do curso, incluindo ingressos, evadidos e egressos. Além da coleta de dados dos calouros de 2018 e dos formados dos últimos 5 anos, o foco da ação incidirá na pesquisa direta com os evadidos (por meio de questionário virtual), elemento que ficou deficitário nas pesquisas nos últimos anos.

Objetivos:
Obter dados para um diagnóstico do Curso de História do CPTL, acompanhando ingressos, egressos e evadidos do curso; Obter percentuais acerca dos motivos da evasão; Pensar ações para o combate à evasão;

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Uma equipe formada por 3 petianos será responsável pela ação. Sobre os ingressos, será aplicado

um questionário para fins de perfilamento no início do ano letivo de 2018; os dados serão tabulados e apresentados em gráficos. Sobre os egressos (formandos) a equipe levantará dados sobre sua atuação profissional pós-formação para fins estatísticos (p. ex. sabe-se que o curso tem muitos egressos pós-graduandos, mas não se sabe quantos, nem onde estão cursando pós-graduação). No que diz respeito aos evadidos, será aplicado um questionário, depois de uma mediação feita por um professor do curso. Desses questionários serão levantadas as estatísticas sobre os motivos da evasão, das quais derivarão sugestões e propostas de intervenção para reduzir o abandono ao curso.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
A curto prazo, espera-se levantar estatísticas sobre permanência, evasão e pós-formatura dos alunos do curso. A longo prazo, almeja-se reduzir a porcentagem de desistência. Os resultados serão apresentados em forma de banner em eventos do PET, programados para 2018.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será considerada plenamente realizada a partir do efetivo levantamento e publicação das estatísticas. Contudo, avaliações mensais da ação serão feitas tomando por base relatórios escritos e o acompanhamento do tutor.